



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

SENHORA DA FRANQUEIRA

VEIO até nós a Senhora da Franqueira! Naquele fim de tarde do último sábado, deixando a sua ermida, no monte da Franqueira, a Senhora e Nossa Mãe, veio visitar-nos, ficando, em trono florido e luminoso, na velha e sacrossanta Igreja Matriz. Ali, de olhar bondoso e compassivo, tem recebido a homenagem filial do povo de Barcelos. Velhos e crianças, ricos e pobres, todos, do mesmo modo, ajoelham piedosamente nas pedras frias do Templo e depositam no altar da Virgem flores molhadas de lágrimas de gratidão. Vimos esse povo de Barcelos e arredores, nessa procissão de velas, que acompanhou a Virgem pelas ruas da velha cidade, dar largas ao seu entusiasmo religioso. Cânticos, orações, lágrimas, flores, sorrisos, tudo se conjugava para encher de grandeza o ambiente; o entusiasmo fremente da fé e do amor à Senhora era nota dominante nessa noite inolvidável da procissão de velas.

Esse entusiasmo atingiu o seu momento mais alto quando o andor em que ia a Virgem, passou frente à Corporação dos Bombeiros. Foguetes, cânticos e sirenes eram voz eloquente a saudar a Rainha do Céu e da Terra.

Depois a Senhora ficou na Igreja Matriz, no silêncio magestoso e impressionante daquelas naves, para dar audiência amiga a todos os que precisam d'Ela.

Ali se encontra, de dia e de noite, circundada de luzes e perfumada de flores, a receber carinhosamente os pedidos aflitivos dos seus filhos. São os doentes que a Ela recorrem solicitando a sua protecção; são os fracos pedindo o seu auxílio; são os desgraçados a buscarem abrigo sob o seu manto carinhoso de Mãe. Para todos Ela tem uma ternura, um carinho, um auxílio, uma bênção.

Barcelenses, nesta semana, de glória e louvor à Mãe do Céu, ide, com fervor e piedade, contar à Senhora os vossos martírios, as vossas preocupações e Ela vos aliviará.

A. ROCHA MARTINS

Miséria humana

Eu rio a gargalhar numa revolta
E rio, sempre mais para esquecer.
E' no riso que escondo o meu sofrer
De ver tanta miséria à minha volta...

Miséria que em arminhos anda envolta,
Gelo que labareda quer parecer,
Vil fera em cada peito a esconder
O mal que faz quando anda à rédea solta.

Garras vis a quem esconde a luva branca,
Almas ruins que escondeis vossa «carranca»
Atrás da máscara que tão mal vos fica!

Olhos secos, que só prantos verteis
Mostrando-vos abatidos e fieis
Quando vos morre alguma tia rica.

Inês Reis

DE OITO EM OITO DIAS

Festas...

É muito oportuno falarmos de festas e, à falta de melhor, falar das Festas das Cruzes. Pode julgar-se, à primeira vista, que de oportuno não tem nada; nós, porém, pensamos de forma contrária.

Como noutra lugar dizemos, a Comissão Executiva das Festas das Cruzes apresentou um saldo que entregou na presidência da Câmara. Se não concordamos com essa decisão, também nada temos a opor, pois não pretendemos meter foice em seara alheia. Simplesmente essa importância devia transitar para o próximo ano, juntamente com os respectivos livros e mais documentos. Mas para que assim sucedesse seria, também, necessário que estivesse já constituída nova comissão e que esta tivesse liberdade de movimentos para pôr e dispor — sem a tutela de ninguém. É assim, pelo menos, que fazem em tantas terras onde as festas se realizam com a importância e o movimento tradicionais, com planos preconcebidos a muitos meses de distância.

Repare-se como são organizadas as Festas Gualterianas, a decorrer, as Sanjoaninas, em Braga e no Porto, as de Santo António, em Vila Real, as da Agonia, em Viana, as de Março, em Aveiro, as da Rainha Santa, em Coimbra, as de São Mateus, em Viseu e tantas outras que de momento não nos ocorrem e que são verdadeiros certames que chamam e atraem milhares e milhares de forasteiros de todas as terras de Portugal.

Que aquelas terras dispõem de melhores condições e de melhor gente de trabalho?

Não. Não concordamos. Dispõem, sim, de uma melhor orientação e de um bairrismo que lhes toca o coração quando as coisas não correm pelo melhor lado.

(Continua na página 6)

O Meu Cantinho

LAÇOS DO MATRIMÓNIO

casamento só poderá ser feliz se marido e esposa se compenetrarem das suas mútuas obrigações e aceitarem-nas com os olhos postos em Deus. Nem se diga que o conforto, a vida desafogada, porventura rica e luxuosa é suficiente para criar a felicidade do lar.

A experiência tem exuberantemente provado, com factos, que a riqueza não cria por si o bem estar.

Há uma obrigação que se impõe àqueles que entram no estado matrimonial e do qual, em grande parte, depende a felicidade do lar. Essa obrigação consiste em que ambos compartilhem generosamente das alegrias e amarguras do casal, de tal sorte que a cruz que porventura venha a pesar sobre esse lar seja levada pelos dois e não, como tantas vezes acontece, por um só. Vamos nesta pequenina e desataviada crónica falar-vos, queridas leitoras, dos laços que prendem, no matrimónio, o marido à sua esposa. Antes, porém, julgamos oportuno lembrar que se as qualidades morais são para estimar e apreciar muito, não pensemos que depois de casarmos não temos necessidade e obrigação até de cuidarmos do exterior, das nossas qualidades físicas, mormente, no que diz respeito aos nossos vestidos e ao arranjo da nossa pessoa. Não sei se tendes reparado para o aspecto deplorável que oferecem algumas das nossas companheiras. Antes do casamento eram irrepreensíveis no arranjo das suas toilettes. Depois de casadas tudo mudou completamente. São desleixadas e nada cuidadosas da sua beleza física. Isto ocasiona, por vezes, grandes dissabores no lar e é, quase sempre, princípio de desunião e desinteresse. A mulher, pelo facto de ser casada, não fica desobrigada de, dentro das boas normas morais e sociais, cuidar do seu arranjo.

É porém, meu desejo, ainda que resumidamente, falar-vos nos laços que prendem o matrimónio e que fazem deste estado de vida uma permanente união de amor. Não vos causará estranheza que vos apresente como laço primeiro, entre marido e esposa, a consciência. E entre os esposos deve haver identidade de critérios nas questões de ordem moral no que diz respeito às obrigações do casamento. Um e outro, desde que exista o laço da consciência, julgará, do mesmo modo, o que é permitido ou proibido aos casados. A este laço não é estranho aquilo a que poderíamos chamar o laço dos espíritos, isto é, os esposos procurarão alimentar o seu espírito das mesmas impressões e preocupações, de sorte que será assim mais íntima a união entre eles. O grande laço que prende pela vida fora é o amor mútuo. Indiscutivelmente este laço, quando existe verdadeiramente, vence, por si, todos

(Continua na página 6)

PERFIS

VI

Auxiliai-me, Senhor,
A fazer este perfil,
Pois ele é vosso «pastor»
E jóia rara entre mil.

É dos que ao nome põe «dom»
E tem qualificativo;
De coração é um bom;
Tem missão de lenitivo.

É da tropa «comandante»,
(Em sentido figurado),
É pessoa cativante,
No meio, muito estimado.

Valente como uma «rocha»
Na «oratória» é fecundo,
«Falando» põe tudo à brocha
E faz pasmar todo o mundo.

Este «mano» de um Alberto
Tem alma de primazia
E sendo, como é, esperto,
Conduz bem a freguesia.

É amigo verdadeiro,
De coração sem enredo;
Adivinha, cavalheiro,
Pois não se chama... «Tancredo».

PAULO JORGE

Crónica Religiosa

Domingo XI depois do Pentecostes

EVANGELHO — « Naquele tempo, saindo Jesus do termo de Tyro, passando por Sidónia, veio ao mar da Galileia, por meio da Decapoli, onde lhe trouxeram um surdo e mudo; e rogaram que puzesse a mão sobre ele. Jesus, tirando-o algum tanto de entre o povo, e tomando-o de parte, meteu-lhe os dedos nos ouvidos, e cuspiendo, pôs-lhe da sua saliva sobre a língua; e levantando os olhos ao céu, deu um suspiro, e disse-lhe: *Epfeta, que quer dizer, abri-vos. E no mesmo instante se lhe abriram os ouvidos, e se lhe soltou a prisão da língua, de sorte que entrou a falar expeditamente. E mandou-lhes que a ninguém o dissessem.*

Porém, quanto mais Jesus lh'o defendia, tanto mais elles o publicavam; e tanto mais se admiravam, dizendo: *Ele tudo tem feito bem; fez não só que ouvissem os surdos, mas que falassem os mudos.*»

Comentário

pelo P.º ALBERTO

Em todas as viagens que o Mestre Divino fizera através da Terra há uma ideia que o domina sempre; ir de encontro a todas as necessidades do homem. E, assim, depois de ter percorrido a Palestina — onde deixara assinalada a sua passagem com milagres e profecias — passou ao longo das terras de Tyro, percorreu o norte de Sidão, atravessou o Líbano e veio para as terras da Síria a fim de difundir aí o Evangelho. A sua passagem — sempre triunfante e luminosa — foi vincada por muitos prodígios. Entre esses milagres que tanto assombraram as multidões e vivamente as tinham impressionado conta-se a cura dum surdo mudo que aquela gente lhe apresentara. O Senhor, depois de algumas cerimónias, cura prodigiosamente aquele doente, perante a admiração e o espanto de numerosa multidão.

Terrível doença a daquele homem! Não podia ouvir nada do que se passava à sua volta. Nem a voz cariciosa da família, nem o canto melodioso das avezinhas, nem a voz eloquente da natureza. Tudo lhe era completamente estranho. Além disso — porque era mudo — não podia manifestar os sentimentos que lhe iam na alma. As dores que o punham sem o doce lenitivo dum desabafo amigo. De que lhe valiam os amigos se lhes não podia contar o martírio amargo da sua desdita. Terrível esta doença! Porém o Mestre e Senhor ao realizar este milagre quiz chamar a nossa atenção para outra espécie de surdez, isto é, quiz pôr à nossa meditação essa infeliz doença espiritual dos surdos mudos. Há pessoas que têm os ouvidos fechados à voz de Deus, do evangelho, da Igreja e os lábios cerrados ao chamamento divino. São surdos mudos espirituais. Sem dúvida que esta doença é de consequências mais trágicas do que a primeira. Enquan-

to uma atormenta o corpo e faz o martírio desta vida, a outra atormenta a alma e faz a desgraça na eternidade.

É o momento oportuno, leitor amigo, para entrares na tua consciência e sondares o mistério de dor que te atormenta. Esse mar de incompreensões em que te afogas, esse calvário de dores em que te martirizas, esse mundo de ingratidões em que te atormentas têm uma solução. Não cerres os lábios mas, antes comunica as tuas dores a quem te posso aliviar. Atormentam-te os remorsos duma vida talhada no crime e na baixeza? Envergonha-te o passado sombrio duma vida indigna e criminosa? Olha, não desanimes. Escuta, em hora serena e calma, a voz de Deus que deliciosamente te convida ao arrependimento. Abre os ouvidos a essa voz e move os lábios para gritar todos os teus crimes. Aquele Senhor que há vinte séculos, em terras da Palestina, operara tantos milagres, ainda existe no seu maravilhoso poder de curar todas as doenças. Essa doença de que enfermas é grande e o remédio é simples. Conversa com o teu Deus e não sejas orgulhoso. Reconhece a tua pequenez e vai arrependidamente ao Senhor pedir-lhe o milagre. A paz será contigo e a felicidade entrará na tua alma.

Guilhermina Sugia

Por entre a saudade de Portugal inteiro foi a enterrar, há dias, a imortal violoncelista Guilhermina Sugia. Com ela ficou sepultado o expoente máximo da arte. Sem dúvida, Guilhermina Sugia, pelo seu temperamento e cultura, subiu muito alto e foi admirada em todo o mundo. Todas as cidades de Portugal sentiram a grandeza da sua arte.

O Porto que lhe foi berço e que ela tanto estremecia, guarda-lhe, com ternura e carinho, os restos mortais.

Mundanismo

Aniversários

Fazem anos:

Hoje: as Snras. D. Ludovina Rosa Machado Carmona Coelho Gonçalves, D. Margarida Martins da Silva Correia e o estudante António Diogo Augusto Ferros.

Amanhã: as Snras. D. Maria Júlia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque e D. Albertina F. de Macedo Faria Gaio.

Domingo: os Snrs. José Serra Brito Limpo Lobarinhas, actualmente no Rio de Janeiro e Carlos Martins da Silva Correia.

Segunda-feira: a Sr.ª D. Assunção Ferros Pimentel, esposa do nosso estimado amigo e assinante Snr. Dr. Guilherme Pimentel.

Terça-feira: o Snr. Manuel Pereira Vilas Boas.

Artur Basto

No próximo domingo tem a sua festa natalícia o nosso querido amigo e administrador de *Jornal de Barcelos*, Snr. Artur Vieira de Sousa Basto.

Alma de eleição, espírito vivo e cintilante, cavaqueador e anedótico, Artur Basto é, ao mesmo tempo, um dos mais distintos colaboradores deste semanário, a que dá o melhor do seu entusiasmo numa actividade administrativa de muito prestígio e que muito nos honra.

Bondosíssimo, coração aberto a todos os rogos, este nosso ilustre amigo distribui ainda as suas excelentes qualidades de trabalho na orientação e administração de casas de beneficência da nossa terra, pelo que goza de gerais simpatias e de muita consideração.

Ao Artur Basto o abraço muito sincero de todos quantos trabalham em *Jornal de Barcelos*, que lhe ficam apeteendo as melhores e mais venturosas felicidades.

PRAIAS & TERMAS

Na Póvoa de Varzim

Em gozo de férias, já se encontram na Póvoa de Varzim os nossos estimados amigos e assinantes Snrs. Dr. Luís Filipe, Sérgio Silva e Lumelino Ramos, que se fazem acompanhar de suas famílias.

Em Fão

Em Fão, igualmente com suas famílias, estão os nossos amigos Armando Pimenta, António Reis, Rogério Esteves, Décio Nunes e Gil Meira de Carvalho.

Na Apúlia

Na nossa praia vimos as famílias dos nossos estimados assinantes Snrs. Arménio Correia, José Luís Ferreira, Artur

Vida Desportiva

Nova Gerência

O Gil Vicente tem nova direcção. A Assembleia Geral do Clube elegeu-a na pretérita semana. São elementos novos, mas todos eles com provas dadas na administração desportiva. São bons valores, conhecedores e entusiastas. Prometem uma época brilhante e nós não lhe podemos agourar outra coisa. O futebol barcelense precisa de ser mantido, pelo menos, no lugar onde se encontra, mercê do esforço de uma Direcção que depôs o seu mandato, mas que é justo reconhecer pelos seus méritos e qualidades. E enquanto aqui se presta homenagem à Direcção cessante, da Presidência do prestigioso dirigente Snr. Aníbal Araújo, a quem se deve um sem número de melhoramentos e uma grande parte na valorização desportiva, acolhemos com simpatia os novos dirigentes, a quem oferecemos as nossas colunas, numa colaboração honesta e desinteressada.

Seremos sinceros ao criticar, com justeza e oportunidade, mas não regatearemos o aplauso e o louvor quando forem merecidos.

Depois da discussão foram eleitos os seguintes elementos: Joaquim Silva, Presidente; Acácio Coutinho, Vice-Presidente; António Pimenta e Henrique Carvalho, 1.º e 2.º Secretários; António Oliveira, Tesoureiro; Manuel Fernando de Sousa e João Matos, Vogais.

Sinal de Alarme

Ao que parece, na reunião efectuada no último sábado, na sede da Federação, entre os dirigentes deste organismo e os delegados de todas as Associações distritais, foi aprovado o regulamento dos campeonatos da 2.ª e 3.ª Divisões, que exclue, entre outros, o Gil Vicente F. Clube. E, caso curioso, enquanto outras Associações discordaram desse projecto de regulamento, a entidade bracarense, por intermédio dos seus delegados, concordou com a exclusão da maioria dos seus filiados.

Lamentamos!

Não queremos, por agora, discutir se sim ou não é aconselhável aprovar esse regulamento, o que nos interessa, e

Roriz, professor Martins, António Pedras, João Baptista da Silva Correia, José Alves Carneiro, Joaquim Simões, João de Sousa, Manuel Maria Simões Correia, de Encourados e Aires Augusto da Silva.

Abel Ferreira Lobo

Na Póvoa de Varzim, com sua Ex.ª Esposa, encontra-se, em gozo de férias, o nosso particular amigo e assinante Snr. Professor Abel Ferreira Lobo, da cidade de Braga,

isso sim, é saber que dessa prova são excluídos grupos que têm incontestável direito de a disputar, por ganharem esse lugar por mérito próprio, pelo que nos parecia ser de seguir o critério do delegado da Associação de Setúbal que aventou a ideia de que esse projecto fosse posto em execução a partir da próxima época.

Damos o sinal de alarme e que os clubes se ponham alerta para saberem com o que hão-de contar...

Reforços

Não obstante as dissidências ultimamente verificadas nos corpos gerentes do nosso mais importante grupo desportivo, este continua a trabalhar no sentido de apresentar, na próxima época, um conjunto de valor. Assim tem treinado no campo A. Ribeiro Novo elementos cheios de habilidade, dois dos quais parecem definitivamente assentes para fazerem parte do team de honra do Gil Vicente: Freitas e Mesquita. Embora de nomes pouco conhecidos, dizem-nos que são praticantes com muito mérito e constituem um bom reforço para a turma gilista.

Outro jogador pretende ingressar no Gil Vicente: Garcia, do Boavista, que ainda recentemente aqui veio realizar uma exibição plena de entusiasmo e de saber. Os dirigentes barcelenses também se interessam pela sua aquisição, o que tudo leva a crer que a inclusão de Garcia será um facto.

Temos conhecimento que o Gil Vicente não dispensará qualquer dos seus jogadores. Marques, um dos bons *keepers* do Norte, e que a principio se temia pela sua retirada, acabou por ficar entre nós e já colocado.

RUI DO CAVADO

Festas das Cruzes

Da Comissão Executiva das Festas das Cruzes, levadas a efeito em Maio último, recebemos um atencioso officio de agradecimento pela colaboração que o nosso jornal dispensou a essas festas e bem assim dados e números informativos das receitas e despesas relativas aos festejos, e que, simplesmente a título de curiosidade, damos a conhecer aos nossos leitores:

Receita	91.579\$80
Despesa	88.689\$20
Saldo	2.890\$40

Esta importância foi entregue ao Snr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, a fim de lhe dar o destino que julgar conveniente. Todavia, parece-nos, que a referida verba devia ser entregue a nova comissão — que já devia estar constituída.

Notas de Barcelinhos

Ainda o Policiamento

Ao muito digno comandante do corpo de P. S. P. nesta cidade os nossos agradecimentos, por ter dado ouvidos às petições aqui formuladas, no sentido de mandar policiar esta freguesia.

Sabemos que de quando em quando aqui vem um agente da autoridade impor respeito e disciplina, o que já é muito, pois estamos convencidos que bastará a sua presença para que acabem de uma vez para sempre, os distúrbios e as zaragatas.

Resta que a mesma autoridade apareça de noite, também, pelo menos até à meia noite e o facto de nada ter que fazer, parece-nos bom sintoma, pois é demonstração insofismável desse mesmo respeito.

Água, muita água

Tantas vezes os jornais têm solicitado às autoridades competentes a necessidade que há em construir-se, nesta freguesia, mais um fontenário, mesmo a título provisório, que ficaria bem instalado no lado nascente da freguesia e ainda a ligação do fontenário do Largo do Tanque à rede camarária. Pois apesar disso, ainda nada se fez nesse sentido e a população sofre, sem qualquer justificação, a falta de água, visto que está a ser servida por um único fonte-

nário que além de estar colocado no pior local, é reduzidíssimo o seu caudal.

É preciso não haver consideração pela freguesia, nem respeito pelas necessidades da população, para que se continue indiferentes a este estado de coisas!

E que faz a Junta de Freguesia?

Os seus elementos estão bem servidos de água?

Pois se estão não é favor trabalharem para que os restantes habitantes da freguesia possam essa mesma regalia que, pela sua imprescindível necessidade, não é só dada aos ricos.

Reparem que não pedimos para nós, como sabemos, perfeitamente que as pessoas que compõem a Junta de Freguesia não são remunerados pelos lugares que ocupam. Mas ao assumirem-se os cargos tomam-se compromissos que é necessário respeitar.

Barcelinhos tem homens bons, que valem política e socialmente alguma coisa mais do que aquilo que pensam e este motivo dá-nos a consoladora certeza de que a freguesia podia disfrutar de mais benefícios se por ela se dispuzessem a trabalhar.

Para já é preciso a água e nós apelamos, em nome da população, para que a freguesia seja abastecida suficientemente dessa preciosa necessidade.

ALONSO

Peregrinação anual do Arciprestado de Barcelos

AO SANTUÁRIO DE

Nossa Senhora da Franqueira

EM 13 DE AGOSTO DE 1950

PROGRAMA

Em 10 e 11 de Agosto: Às 7,30 horas—Missa na Igreja Matriz.

Às 21 horas: Recitação do terço, Conferência e bênção do Santíssimo Sacramento.

Em 12 de Agosto: Às 7,30 horas—Missa na Igreja Matriz.

Às 21 horas: Recitação do terço, Conferência, sorteio de 50 terços pelos Irmãos da Confraria; bênção do SS.^{mo} Sacramento e oferta da flor pelas criancinhas.

Na tarde de sábado há confesores na Matriz, para atenderem os fiéis que no Domingo honram Nossa Senhora da Franqueira com a Sagrada Comunhão e como preparação para a Indulgência Plenária desse dia.

Em 13 de Agosto: Às 6,30 horas—Primeira Missa na Igreja Matriz, seguindo-se a distribuição da Sagrada Comunhão.

Às 9 horas: Sairá a

Peregrinação Arciprestal

que chegará à Franqueira por volta do meio dia, havendo à chegada MISSA CAMPAL, invocações e adoração ao Santíssimo Sacramento.



Às 16 horas:

PROCESSÃO EUCARÍSTICA

e Bênção do Santíssimo Sacramento.

Será orador, nestas solenidades, o Rev. Prior de Vila do Conde, Porfírio Alves

Ponte sobre o Cávado

Desde há muito tempo que está reconhecido que a ponte sobre o rio Cávado, mais conhecida pela ponte de Barcelinhos, não é suficientemente larga para satisfazer as exigências do trânsito, consideravelmente aumentado com o volume e número de carros existentes em todo o País.

Receia-se, até, que, de um momento para outro, surja um desastre de graves consequências, pois não nos parece impossível, dadas as condições de aperto em que por vezes se encontram certos veículos ao cruzarem na referida ponte.

A prática têm demonstrado que veículos de carga não podem cruzar ali e quando isso acontece já alguns têm galgado o passeio para poderem livrar-se e seguirem viagem.

O perigo reside, precisamente, nestes momentos, tanto para os condutores e passageiros desses veículos, como para os peões que porventura passem nessa altura.

Um amigo nosso, que muito se interessa pelo progresso de Barcelos, veio sugerir-nos a possibilidade de se alargar a ponte em questão, sem necessidade de grandes dispêndios e sem interrupções de trânsito, sempre prejudiciais à vida cidadina: a colocação dos passeios no lado exterior das grades, que se destinariam ao trânsito dos peões, ficando to-

do o pavimento da rua em faixa de rodagem, pelo que o trânsito dos veículos passaria a fazer-se mais facilmente e reduzir-se-ia a possibilidade de perigo—que agora se nos afigura eminente.

A Câmara Municipal lembramos a sugestão, na expectativa que dará a conhecer à Junta Autónoma das Estradas e à Direcção dos Monumentos Nacionais a necessidade que há em fazer-se esta obra—e o quanto antes melhor.

Atenção a Remelhe

Domingo fomos a Remelhe e com pesar verificamos que a estrada está em estado deplorável, a falta de sinalização continua, mas os devotos ao grande Barcelense e Bispo são cada vez mais.

Está bem patente àquelas pessoas que folheam o livro dos visitantes, o número de pessoas que por essa freguesia passa e das mais longínquas terras.

A freguesia de Remelhe precisa sem favor de ocupar um lugar de destaque, entre as outras freguesias, pois é lá que repousa o Santo Corpo do Senhor D. António de Souza Barroso.

No próximo dia 31, passa mais um ano que D. António foi para junto de Deus e ainda é tempo de alguma coisa se fazer: reparar e sinalizar a estrada, para assim os visitantes verificarem que Remelhe não está esquecida pelas entidades oficiais de Barcelos.

No domingo seguinte ao do aniversário, do Porto, costuma vir luzida caravana e é para admirar que o número de Barcelenses que lá se deslocam não costuma passar de dez... Esquecimento?... Ingratidão?... Não sei.

Este ano, dado facto da urna que contém o Seu Santo Corpo estar depositado na Igreja paroquial, ao fazer-se a transladação para a Capela-Jazigo, que está a passar por grandes obras, alguma coisa se podia fazer.

D. António Barroso não precisa de homenagens, o que os portugueses e em especial os Barcelenses precisam é de não esquecer a sua brilhante folha de serviços com que "Dilatou a Fé e o Império" e serem gratos à Sua memória.

A capela de Santiago de Moldes onde o nosso Bispo foi baptizado e celebrou a Sua primeira Missa e ainda onde ordenou alguns padres precisa, apenas de ser visitada... por quem tenha condições de conseguir aquilo que ela necessita.

O Centenário do Seu nascimento está próximo, é preciso que Barcelos não esqueça essa data, pois já soube, que no Seminário de Sernache já se trabalha para esse fim.

Acção educativa e didáctica

Boa alimentação

Assistência moral e religiosa

Pensão 650\$00 mensais

INTERNATO ANEXO AO LICEU DE BRAGA

As matrículas no Liceu têm lugar de 11 a 20 de Agosto, efectuando-se ainda matrículas de 20 a 25 com um selo suplementar. Recomenda-se aos interessados a conveniência de efectuarem as suas matrículas através da

Direcção do Internato

que deverá figurar no Boletim como encarregada de educação.

Anunciai no **Jornal de Barcelos**

Professor Dias Fernandes

Há professores que fazem da sua profissão verdadeiro sacerdócio, que trabalham, que se sacrificam, que orientam e que educam com verdadeiro esmero e solicitude que são dignos dos melhores louvores. Temos muitos professores, felizmente, de ensino primário que são credores da admiração e da estima, porque devotadamente se dedicam à preparação das crianças com perseverança e com paciência.

Destaquemos hoje, de entre tantos, o Professor Manuel Dias Fernandes que propondo a exame da 4.ª classe 32 alunos obtiveram todos classificação, sendo 10 distintos e 22 aprovados.

Nestê professor saudamos a digna e ilustre classe que tantas vezes é mal compreendida e nem sempre suficientemente compensada.

Aquele candeeiro

O outro dia assistimos, no Porto, a um acidente curioso: um automóvel, em grande velocidade, embateu contra um candeeiro da iluminação pública, deixando-o completamente desfeito.

Não houve desastres pessoais, felizmente.

A título de curiosidade devemos dizer que este facto ocorreu por volta das 15 horas e quando por ali voltamos a passar, seriam 18 horas, já não encontramos vestígios do referido acidente, porque um outro candeeiro substituiu o primeiro.

Ora em Barcelos, ali no largo do Teatro, um camião avariou um desses candeeiros, partindo-lhe um globo e uma lâmpada, facto ocorrido há cerca de dois meses.

E sabem o que aconteceu? Simplesmente isto: — o candeeiro ainda não dá luz!!!

Nesta Redacção

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos, gentileza que agradecemos, o Snr. Eduardo Jorge da Rocha Leão Leite, ilustre tesoureiro de finanças e que há pouco assumiu estas funções, como oportunamente noticiamos e o Rev. Padre António Macedo, nosso estimado amigo e assinante em Matosinhos.

Arraial Minhoto

Na noite do próximo sábado, dia 12 do corrente, realiza-se na praia de Suave-Mar, Espoende, um atraente Arraial Minhoto benéfico, pois o seu produto reverte a favor do Hospital da Misericórdia daquela encantadora praia.

A Comissão organizadora desta reunião elegante, que tem recebido dezenas de inscrições de muitas terras circunvizinhas, comunicamos que a mesma tem lugar no agradável parque da Ex.ª família Vasco Vieira, um dos mais formosos recantos daquelas imediações.

Missa

A Confraria de Nossa Senhora da Franqueira mandou celebrar, ontem, na Igreja Matriz da cidade, uma missa em sufrágio da alma da Snr.ª Teziza Pereira da Silva, que foi mãe dos nossos estimados amigos e assinantes José da Silva Peixoto, incansável tesoureiro da referida confraria e de Domingos Peixoto da Silva Vieira.

Festa de família

O nosso prezado amigo e ilustre solicitador na comarca de Santo Tirso, Snr. António da Silva Godinho, comemorou o seu 60.º aniversário de vida conjugal, pelo que a sua família lhe ofereceu, a si e sua Ex.ª Esposa, uma pequenina festa que decorreu em ambiente muito íntimo e repassada de unção religiosa, como é timbre nos lares bem formados e constituídos sob a égide de Deus.

Por esse motivo foi mandada rezar uma missa em acção de graças a que assistiram pessoas de todas as categorias sociais, pela muita consideração e respeito de que goza o bondoso e acolhedor casal.

Com os protestos da nossa profunda admiração, fazemos votos pela vida e saúde do nosso querido assinante e de sua família que teve a gentileza de mandar-nos uma lembrança para os nossos pobres.

Mateus Soares

Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade, onde com sua família veio passar uns dias de férias, o nosso prezado amigo Snr. Mateus Pinto Soares, do Porto, considerado árbitro de futebol da 1.ª Divisão do Nacional.

Ao estimado amigo desejamos que tenha retirado com saudades da nossa terra e obrigado pela gentileza dispensada.

Leilão de propriedades

No dia 10 do mês corrente, pelas 15 horas, no Grémio da Lavoura de Barcelos, serão postas em leilão as propriedades, situadas nas freguesias de Alvelos e Carvalhal, que foram do falecido Visconde de Azevedo Ferreira.

Os vendedores reservam-se o direito de não entregar aos maiores lanços, se assim lhes convier.

Os compradores a quem forem adjudicados entregarão, após o leilão, ou dentro das 48 horas imediatas, uma terça parte do preço, entrando com outro terço até ao dia 22 do corrente mês e o outro terço no acto da outorga da escritura.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a António Guimarães Vale, no Grémio da Lavoura de Barcelos.

COMARCA DE BARCELOS

Anúncio

1.ª praça
(2.ª publicação)

No dia 24 de Agosto próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, por virtude do ordenado na execução de sentença em que é exequente Dona Emília de Mendanha Arriscado, solteira, maior, proprietária, da freguesia de Forjães, da comarca de Espoende, e executado Domingos Baptista Neiva, solteiro, maior, lavrador, da freguesia de Fragoso, desta comarca, há-de proceder-se à arrematação em hasta pública e em primeira praça dos seguintes bens;

N.º 1

Leira de terra lavradia, na Agra da Quinta, entre os valos, inscrita na matriz rústica no artigo 3.569 que entra em praça pela quantia de 838\$20;

N.º 2

Leira de Lavradio no sítio da Goiva, inscrita na matriz rústica no artigo 3.270 que entra em praça pela quantia de 343\$20;

N.º 3

Leira de Lavradio e mato denominada da Guilhada, no lugar de Vinhal, que corre de norte a sul, inscrita na matriz rústica no artigo 2.624 que entra em praça pela quantia de 2.006\$40; e

N.º 4

Leira de lavradio, no sítio de Pereiró, denominada Leira de Entre-Valas, que corre de nascente a poente, inscrita na matriz rústica no artigo 2.345 que entra em praça pela quantia de 1.273\$80. Estes prédios são situados na freguesia de Fragoso e são, respectivamente, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª glebas do prazo n.º 30.965 descrito a fls. 24-v.º do livro B 81 e repetido no livro F. 7.º a fls. 108 sob o número 3.741.

A cargo do arrematante ficam as despesas de praça e o pagamento da respectiva sisa.

Barcelos, 31 de Julho de 1950.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, substituto,

Gonçalo de Araújo

O Chefe da 1.ª Secção,

Honório de Almeida Soares

PARTEIRA e ENFERMEIRA
Laurinda da Silva Vieira
Rua da Madalena, 10
(DEFRENTE A CAPELA DE S. JOSÉ)
onde espera continuar a receber os ordens das suas estimadas clientes

Novidades são...

Na ermida de Nossa Senhora da Franqueira foi, no passado domingo, celebrado o casamento da Snr.ª D. Maria José Cardoso Ferreira, filha do nosso estimado amigo Snr. João Luís Ferreira e de sua esposa Snr.ª D. Violanta Albina Vieira Ferreira, com o Snr. Jorge Ricardo de Sousa Nunes, filho do Snr. Tenente João de Sousa Nunes, já falecido e da Sr.ª D. Amália da Silva Nunes, famílias que gozam nesta cidade de muito prestígio e alta consideração.

Paraminfaram por parte da noiva a Snr.ª D. Maria José Figueiredo e Augusto Figueiredo e por parte do noivo sua tia Snr.ª D. Leonilde Nunes Machado e seu irmão Snr. Dr. Rogério de Sousa Nunes.

Foi celebrante o Rev. Prior de Barcelos, amigo íntimo das famílias dos noivos, que proferiu uma tocante alocução, em que fez realçar as virtudes que devem presidir à constituição do lar e os princípios da moral cristã de que são possuídos os nubentes.

No final foi servido um copo de água aos convidados, após o que os noivos partiram em viagem de núpcias.

Aos noivos deseja *Jornal de Barcelos* as maiores venturas.

EXAMES

Fizeram exame de admissão aos Liceus, tendo sido classificados, os estudantes Fernando Bastos Novais da Rocha, sobrinho dos nossos amigos Padres Alfredo Martins da Rocha e Alberto da Rocha Martins; José Luís Gomes de Faria, filho do nosso amigo João Faria (filho) e Rui Manuel Correia de Oliveira, filho do comerciante e nosso amigo Snr. António de Oliveira.

— Concluiu o seu curso, na Escola do Magistério Primário a menina Vitória da Conceição Esteves, filha do nosso estimado amigo Snr. Francisco Esteves e concluiu o 1.º ano com honrosa classificação, na Escola Normal, em Braga, a menina Maria do Sameiro Martins da Silva Correia, filha do nosso amigo e procurador Snr. João Correia.

— No Liceu Alexandre Herculano, do Porto, com elevada classificação, concluiu o 7.º ano de ciências o nosso conterrâneo José Carlos Mesquita Lavado, filho do nosso estimado amigo e assinante Snr. José Pires Lavado.

A todos os estudantes, bem como a seus pais, o nosso abraço de parabéns.

CASA DO POVO DE BARCELINHOS

«C. A. T.»

Secção de Música

Avisam-se todos os interessados que se queiram inscrever para as aulas de solfejo de música que se vão iniciar nesta Casa do Povo, que o podem fazer na mesma, em todos os dias úteis das 9,30 horas às 17,30.

A Direcção

VENDEM-SE

Carros ligeiros americanos de aluguer, com praça em Barcelos.

Informa GARAGEM PARQUE

Correio das ALDEIAS

Balugães, 2

O grupo de Escutas de N. S. Aparecida de Balugães, foi, no pretérito sábado, acampar à linda freguesia de Durrães. Tudo decorreu dentro da maior ordem e na mais franca alegria e camaradagem escutistas.

Os rapazes regressaram no domingo, satisfeitos, e aproveitam as colunas deste jornal para agradecer todo o auxílio que o bom povo daquela terra lhes prestou, em especial a Ex.ª Família Novais e o Snr. Julião Pinheiro.

A todos um bem haja muito sentido.

— Já está publicado o programa das festas religiosas a N.ª S.ª Aparecida de Balugães, do ano de 1950.

Do dia 6 ao dia 14 haverá novenas com sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

No dia 13, comunhão solene das crianças e procissão Eucarística.

No dia 14, missas, confissões e comunhão geral. De tarde, conclusão das novenas. As 22 horas, Hora Santa e uma magestosa procissão de velas.

No dia 15, durante a manhã, missas e comunhão geral. As 11 horas, Peregrinação anual a N.ª S.ª Aparecida de Balugães, cujo início é no largo de S. Bento. No final, Missa campal e alocução.

As 15 horas, Exposição do Santíssimo Sacramento, sermão e grandiosa Procissão. No final da Procissão, apoteose a N.ª S.ª Aparecida de Balugães.

— O Rev.º Pároco desta freguesia, de acordo com a confraria de N.ª S.ª Aparecida de Balugães, estabeleceu que o mínimo de idade para as crianças que tomam parte na procissão como «anjos ou quaisquer outras figuras simbólicas ou alegóricas» é de 7 anos. Entra já este ano em vigor esta determinação.

Santa Eugénia, 7

Realizam-se no próximo dia 20 do corrente mês, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Vitória. Como sempre, esta encantadora terra, prima pelo seu bairrismo, bem patente nos melhoramentos levados a efeito na igreja paroquial e, agora, rematados com uma imponente festividade em louvor da sua predilecta Senhora da Vitória.

PROGRAMA: — Dia 19, depois das duas horas a cabine sonora Maciel, iniciará as suas emissões sonoras transmitindo, também, todos os actos religiosos. As dez horas da noite, imponentíssima procissão de velas em honra de Nossa Senhora do Rosário, que será coroada no domingo de tarde.

Dia 20, de manhã, salva de morteiros que anunciará as solenidades deste dia. As sete horas, missa com comunhão geral. As onze horas, missa cantada a grande instrumental. De tarde, sermão em honra de Nossa Senhora da Vitória, findo o qual se fará a coroação de Nossa Senhora do Rosário, seguindo-se, imediatamente, a costumada procissão onde se incorporarão dezenas de anjos, confrarias e artísticos andores.

Durante o domingo teremos uma afamada banda musical que deliciará o público com o seu vasto repertório. Todos, pois, a Santa Eugénia de Rio Covo nos próximos dias 19 e 20 de Agosto.

N. B. — Proibem-se quaisquer actos incompatíveis com as ditas solenidades religiosas.

A Comissão.

Confraria de S. José

Por portaria dimanada do Arcebispo de Braga, de 8 do corrente, foi nomeada nova mesa da Confraria de S. José, desta cidade, que ficou assim constituída:

Juiz — Rev. Prior Alfredo Martins da Rocha; Vogais — Manuel Figueiredo Dantas, João da Silva Matos, Francisco Pacheco Rodrigues, Filipe Ferreira Vale, António Meira e João José de Sousa Pimenta.

O incêndio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

Serviços de Alto-falantes
CASA SOUCASAUX
com telefone 8345
Iluminações eléctricas

SE FOR A
MONÇÃO

ficará muito bem impres-
sionado visitando o

CAFÉ e RESTAURANTE

«CHAVE DE OURO»

(TIPO Pousada)

Restaurante e quartos em Estilo Regional,
Café e Fábrica de Confeitaria.

Largo da Estação—Telef. 33
MONÇÃO

— Laboratório —
de Análises Clínicas

MARIA DA SOLEDADE PINHEIRO
MÉDICA

WALDEMAR FERREIRA

Médico bacteriologista da F. M. do Porto

Hospital da Santa Casa da Misericórdia
Telef. 8270 — BARCELOS

Compre as suas jóias na **OURIVESARIA**
e **RELOJOARIA DA PÓVOA** de
ALFREDO PINTO LOMBA
(AVALIADOR OFICIAL)
AGENTE DOS AFAMADOS RELÓGIOS



OMEGA

Cronometro 30^m/m

Precisão ao supremo
grau com certificado
de marcha

Rua D. António Barroso

BARCELOS

Hospital da Misericórdia
Balneário

Abriu no dia 1 de Julho,
às 8 horas

Banhos de duche, imersão,
chuveiro e sulfurosos
Inscrição aberta na Secretaria

UM FOGÃO

CIDLA

é indispensável na ci-
dade, aldeia ou praia.

Fogões desde 145\$00

Útil, prático, higiénico e económico.

Depositário em Barcelos:

BAZAR DE SANTO ANTÓNIO

Jesuítas e Caramujos
Especialidade da

LEITARIA 1.º DE MAIO

Fornadas a sair às
Quintas-feiras, às 15 horas
Sábados, " 12 "
Domingos, " 12 "

Senhores Lavradores:

ACABAMOS DE RECEBER DIRECTAMENTE

MOTORES

"JAP"

A PETRÓLEO, DESDE 2 a 8 H. P.

CORREIA & CARDOSO

(Em frente ao monumento a D. António Barroso)

Uma habilidade vale mais que uma fortuna

Garanta o futuro de sua filha comprando-lhe uma

OLIVA

A máquina de costura portuguesa fabricada por operários portugueses.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Agente depositário em BARCELOS:

Fernanda Valéria de Carvalho

SAMETIL LÍQUIDO

É o mais poderoso anti-herpético para o tratamento das mais rebeldes doenças da pele. Nos eczemas secos, nas impigens, nas infecções da barba (sicoses) e outras doenças de origem parasitária e infecciosa o SAMETIL tem produzido os melhores resultados nos padecentes que o têm usado o que não tem acontecido com os outros similares.

Em todas as Farmácias.

Alvarás de Padaria

Vendem-se ou arrendam-se 2, de pão de trigo e de milho. Também se aceita sócio, com ou sem capital, com boas referências. Informa esta Redacção.

VERMICIDA VEGETAL DE FARIA

É um vermífugo de efeito rápido e seguro na destruição e expulsão das lombrigas

Depósito Geral: Farm. J. Alves de Faria

Telef. 8245 — BARCELINHOS

Esmaltes, Óleos, Tintas, Ceras, Vernizes, artigos de Borracha e Perfumarias

POR BONS PREÇOS? SÓ NA

Drogaria Pimenta do Vale

34, Rua Infante D. Henrique, 36
Telefone 8312 BARCELOS

VENDEM-SE

Propriedades perto da cidade. Informa esta Redacção.

Óptica • Rádios • Máquinas de escrever • Fotografias • Máquinas fotográficas •

Casa Soucasaux

TELEFONE 8345
BARCELOS

MÃES

Defendam a pele dos vossos bebés usando após o banho só SAMETIL EM PÓ.

Em casa, no campo, na praia sempre e só SAME-TIL EM PÓ.

Polvilho de agradável perfume, não é um talco do mercado. Evitem o suor dos pés e dos sovacos usando após o banho SAMETIL EM PÓ.

Em todas as Farmácias ao preço de 5\$40, 10\$00 e 15\$00.

A TORRE DOS CLÉRIGOS DOMINA O PORTO
EM BARCELOS QUEM DOMINA É A

Sapataria CUNHA

pelo seu seleccionado sortido de calçado para homem senhora e criança.

Telefone, 8256

Largo da Porta Nova

BARCELOS

Comprar um relógio, jóias, ouro ou prata na Ourivesaria **ARLINDO**, é trocar dinheiro pelo seu real valor.

Consertos garantidos em ouro, prata e relógios.

Seriedade e competência absoluta

Também se vende a prestações

Ourivesaria — ARLINDO — Relojoaria

Rua D. António Barroso, 29

BARCELOS

(Junto à antiga Ourivesaria Passos)

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

A «NOSSA» PRAIA

É-NOS sempre muito grato ver ou ouvir elogiar a nossa terra, muito embora reconheçamos a sua pequenez e modéstia. Essa sensação de alegria nos encheu a alma quando lemos no último número de *Jornal de Barcelos* a sua interessante secção «de oito em oito dias» com as melhores e mais sensatas referências à «nossa» praia.

O distinto jornalista põe em foco um problema de transcendente importância que requer um esclarecimento que vou tentar dar-lhe:— é o que se refere a ligações de camionagem com Barcelos, tão necessária à praia e seus frequentadores e amigos.

Quem estas linhas escreve pugnou arduamente pelo estabelecimento duma carreira Braga-Ápúlia que serviria Barcelos e era de resultados absolutamente garantidos.

O meu particular amigo e infelizmente já falecido, Snr. António Marinho, acarinhou a ideia e requereu a concessão da carreira. As Câmaras de Braga e Esposende e creio que também a de Barcelos deram-lhe o seu apoio bem como as juntas de freguesia interessadas no caso. De nada valeu! O requerimento não teve despacho favorável porque outra firma concessionária de camionagem lhe opôs o seu veto considerando-se prejudicada se aquela concessão fosse avante!

Em contra partida esta segunda firma requereu uma carreira Apúlia-Esposende com ligação nesta vila a outra que já tinha para Braga por Barcelos.

Essa carreira «passou» e que sucede? Não tem passageiros! É uma carreira absolutamente falhada e não admira que tal aconteça, pois não serve nada nem ninguém.

Preços caros, percursos aumentados, mudanças fastidiosas e ainda a possibilidade de chegar a Esposende e ficar lá sem lugar na carreira que segue a Braga, ou pelo menos ter a certezinha de que se for a Barcelos, dificilmente terá lugar para o regresso.

Não se olhou para o interesse do público; vislumbra-se apenas destronar os concorrentes pois nem sequer se acautelaram os interesses do próprio concessionário. Com os «vetos» e regulamentação actual é escusado pedir «carreiras» novas. Os requerentes perdem absolutamente o tempo e o feitiço.

É pena!

APÚLIA, 31-7-50

C. V.

Todas as quintas...

Filigranas

Na humidade azul do céu entra o sol sacudindo as empoeiradas asas de oiro. E voluptuosamente amacia a relva e acorda as flores nos muros cor de rosa. É uma doçura ouvir os estremecimentos comovidos das folhas.

A luz tem a suavidade dum afago, estendeu-se igual e liza, sem deixar uma sombra.

Sobe da terra um perfume de candura e anda no ar incenso de inocência.

Sinto que a alma está na presença de Deus, neste silêncio extático que guarda o segredo da vida...

Uma graça

Voltam agora as adivinhas, velho passatempo com que se entreteinhavam as crianças... crescidas de outros tempos.

O outro dia ouvimos esta: — Não tem primeiras, não tem segundas, não tem terceiras.

— É um comboio de mercadorias.

Tem piada, não tem?!

Uma quadra

Teus olhos indefinidos, São labirintos de cor Onde os meus cinco sentidos Andam perdidos de amor!

Um pensamento

O homem injusto terá de responder sempre perante três tribunais:— o da própria consciência, o dos homens e o de Deus.

Um adágio

Se queres teu amigo morto, dá-lhe sardinhas em Maio e couves em Agosto.

Ponto final

Uma felicidade demasiadamente secreta não é a verdadeira felicidade.

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso 1\$00
Estrangeiro (ano) 60\$00
Ultramar (ano) 50\$00
Anúncios judiciais — linha . . . 63
Comunicados e anúncios oficiais 1\$50
Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

BIBLIOGRAFIA

Crónica

A PARECEU o primeiro número duma interessantíssima publicação mensal que visa o estudo e comentário dos factos mais recentes, sob uma patriótica e desassombrosa orientação.

Um alto e nobre ideal preside aos destinos desta revista de cultura e crítica: o ideal da Verdade.

Indiscutivelmente que a sujeição cega a determinados sistemas políticos levou os homens a mentir e a querer convencer o público daquilo que afirmavam. Muitos foram os enganados... Crónica, sob a prestigiosa direcção de A. Garrido Garcia, propõe-se restabelecer a verdade e interpretar, com justiça, a verdade dos acontecimentos. Esta publicação, que aparecerá todos os meses, apresenta-se cuidadosamente e encerra valiosos artigos de Mestre Alfredo Pimenta, Manuel Anselmo, E. Frias, etc., etc.

Recomendamo-la aos nossos leitores, mormente a quantos desejem actualizar os seus conhecimentos.

A. ROCHA MARTINS

A rega das ruas

Barcelos, como tantas outras, não tem necessidade de se queixar da falta de água, mal que aflige muitos municípios e que atinge, por vezes, graves proporções.

Todavia, a água nesta cidade poupa-se demasiadamente, mesmo naqueles serviços que se nos afigura de elementar necessidade.

Noutras terras a mangueira camarária lava e rega, todas as manhãs, as ruas principais; nesta cidade um ou outro regador de água é aproveitado para deitar nas bermas dos passeios, não sabemos a que título, enquanto as ruas ficam imundas e por forma a permitirem o levantamento de nuvens de pó.

Haverá, realmente, falta de água?

Termas do Eirogo

Por lapso noticiamos na passada semana que a camionete que faz carreira diária para as Caldas do Eirogo, exclusivamente para serventia dos aquistas, partia do Largo da Calçada às 9 horas, quando é certo que parte às 8 horas, de forma a estabelecer ligação com a que chega de Esposende, regressando às 10 horas, podendo, igualmente, os passageiros aproveitar a carreira da manhã entre esta cidade e aquela vila, ou localidades intermédias.

Do lapso pedimos desculpa.

Farmácias de serviço

No próximo domingo estão de serviço permanente as Farmácias Carlos Ramos, nesta cidade, e Faria, em Barcelinhos.

DE OITO EM OITO DIAS O Meu Cantinho

(Continuação da página 1)

(Continuação da página 1)

Quem se lembra já das nossas festas das Cruzes? Todavia, fizeram-se e nelas se gastou cerca de uma centena de contos.

Foi muito? Não. Insuficiente para o valor da terra e pouco condizente com a projecção e retumbância que as festas das Cruzes ganharam em todo o País. Mas muito, sim, em relação ao que se fez, porque em verdade, não se pode dizer que as festas da cidade tiveram um único número a dar-lhes vida e movimento.

Fogos, ornamentações, iluminações e músicas é a obrigatoriedade de todas as festas. Só por si não constituem programa e em Barcelos nada mais houve que atraísse e prendesse o fo-

os obstáculos que se apresentem e desfaz todas as dificuldades que apareçam. Esta afeição tem de ser sublimada por um ideal superior e não deve cimentar-se naquilo que o tempo desfaz, como a beleza, o dinheiro ou o talento. Suponho, minhas queridas leitoras, teres compreendido estas considerações que singelamente vos faço e com certeza não deixarão de ter oportunidade e utilidade para alguma de vós.

MARIA VIOLETA

rasteiro—a não ser uma feira franca que tem de dizer-se é a melhor de quantas se realizam no continente. Mas, voltaremos de novo.

JOTA TÊ

MAGNO PROBLEMA

A fim de ser resolvido o magno problema da mendicidade, pelo qual tanto nos temos debatido, realizou-se ontem ao fim da tarde, na Câmara Municipal, uma importante reunião a que assistiram pessoas de grande representação e prestígio.

Os representantes da Imprensa foram convidados a tomar parte nesses trabalhos e do que ali foi resolvido diremos no próximo número.